

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI 245
07/08/1998



Padrão Oficial da Raça

CESKY FOUSEK



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1 - Cães Apontadores Continentais
1.2 - Tipo Griffon

Padrão FCI nº 245 - 07 de agosto de 1998.

País de origem: Anteriormente Checoslováquia, atualmente República Tcheca.
Nome no país de origem: Cesky Fousek
Utilização: Cão de aponte
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 28 de junho de 2007.

CESKY FOUSEK

RESUMO HISTÓRICO: no período que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, o Cesky Fousek foi o cão de aponte de pêlo duro mais criado na região em que hoje se constituem as Repúblicas Tcheca e Eslovaca. Esta Guerra Mundial e suas conseqüências foram responsáveis pela quase extinção durante a década de 20. A regeneração da raça foi implementada. A base para esta regeneração foi realizada através de alguns exemplares típicos originais, por meio de uma seleção planejada, ao qual obtivemos o tipo moderno do Cesky Fousek. Atualmente seus registros estão em segundo lugar entre as raças de caça utilizadas nas Repúblicas Tcheca e Eslovaca.

APARÊNCIA GERAL: o Cesky Fousek é de médio porte, pêlo áspero, um cão de aponte nobre, cuja aparência geral mostra força e resistência. É um cão que possui qualidades inatas para o trabalho no campo e na água, tanto quanto para o trabalho em florestas, mostrando múltiplas utilidades. Apesar de sua inata esperteza para a caça, ele é facilmente treinado e muito dedicado ao seu dono.

CABEÇA: delgada, um tanto estreita e longa, é inserida alta no pescoço. O focinho é um pouco mais longo que o crânio e a cana nasal é moderadamente arqueada.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: em sua parte superior da região frontal e na região craniana, ele é moderadamente abobadado e ligeiramente arredondado, um tanto mais largo nos machos do que nas fêmeas. Os arcos superciliares são claramente definidos e pronunciados, tanto, que enfatizam a expressão angulosa da cabeça, sugerindo órbitas oculares mais profundas. O occipital é apenas notado.

Stop: Moderado, ainda que marcado em direção à região frontal.

REGIÃO FACIAL

Trufa: larga com narinas abertas e sensíveis. A cor da trufa deve ser sempre marrom escuro.

Focinho: estreitando-se moderadamente dos olhos para a trufa.

Lábios: fortes e razoavelmente desenvolvidos; formam uma borda flexível no focinho com a parte superior cobrindo a parte inferior.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes, claramente definidos e bem musculosas. Dentes fortes, com mordedura em tesoura e dentição completa.

Olhos: de forma amendoada, mostram uma expressão amigável e indica uma natureza astuta. Devem ser profundos, de coloração âmbar escuro ao castanho profundo. As pálpebras são justas, de modo que permitam o fechamento total dos olhos e bem desenvolvidas; são de cor cinza escuro.

Orelhas: de inserção alta e largas, estreitando-se de maneira notável em direção às pontas. O seu comprimento alcança dois terços das bochechas e suas pontas são moderadamente arredondadas. As orelhas devem estar rentes à cabeça.

PESCOÇO: de comprimento médio com músculos bem desenvolvidos, seco e de inserção alta em relação à cernelha. A nuca é moderadamente arqueada.

TRONCO

Dorso: firme e curto inclinando desde a cernelha bem desenvolvida em direção à garupa.

Lombo: curto, relativamente largo e moderadamente arqueado.

Garupa: moderadamente inclinada, suficientemente larga e adequadamente longa.

Peito: junto com a escápula, visto de frente, o peito tem a forma de lira. A caixa torácica deve ser oval e sua largura proporcional à construção geral do cão. A parte mais inferior do peito deve alcançar pelo menos o nível dos cotovelos. O antepeito deve ser bem desenvolvido. Visto de perfil, o osso esterno deve ser claramente protuberante. A caixa torácica é formada por costelas bem arqueadas que estão dispostas em boa proporção por toda a sua extensão.

Ventre: deve ser um pouco esgalgado, para facilitar a movimentação livre, sem dar a impressão de magreza.

CAUDA: o sacro deve estar posicionado de modo que a musculatura não influencie no porte da cauda, que deve ser horizontal ou apenas ligeiramente levantada. Sua implantação deve dar a idéia de uma continuação da linha superior. É moderadamente forte e deve ser amputada em 3/5 de seu comprimento.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: as escápulas são definidas por uma musculatura bem desenvolvida. Sua colocação deve ser bastante inclinada e formar um ângulo obtuso com o antebraço.

Cotovelos: devem ser firmemente construído e musculosos.

Antebraços: verticais e retos com musculatura pronunciada e seca.

Metacarpos: devem ser relativamente curtos, quase verticais e apenas moderadamente inclinados para a frente.

Patas: compactas; devem ter a forma de uma colher, com dedos fechados e bem arqueados, e unhas de cor cinza escura ou preta. As almofadas plantares são grossas, duras e completamente pigmentadas. Existe um notável vestígio de membrana natatória, atrofiada, entre os dedos.

POSTERIORES

Pélvis: deve ser suficientemente longa.

Coxas: largas e com musculatura bem desenvolvida.

Pernas: inclinadas para trás; deve ter angulação correta para propiciar uma movimentação flexível.

Jarretes: não muito altos, magros, com calcâneos longos e apenas ligeiramente proeminentes.

Metatarsos: quase verticais, curtos e adequadamente fortes.

Patas: com a mesma forma das anteriores. Ergôs são removidos.

MOVIMENTAÇÃO: movimentação deve ser completamente regular tanto a passo quanto ao trote com a linha superior mostrando pouquíssima oscilação e as pegadas cobrem umas as outras durante o trote.

PELAGEM PÊLO

Constituição: a pelagem consiste em três tipos de pêlo:

- **Subpêlo:** macio e denso, com 1,5cm de comprimento. Evita a entrada de umidade na pele e durante o verão é praticamente inexistente.
- **Pêlo:** de 3 a 4cm de comprimento, áspero, duro e bem assentado à pele.
- **Pêlo de Guarda:** de 5 a 7cm de comprimento, especialmente áspero e reto. Particularmente perceptível no antepeito, linha superior, flancos e ombros. Na parte anterior das pernas e braços o pêlo é mais curto e áspero; é mais longo na parte posterior destes membros, formando uma franja. A cauda não deve ter um aspecto de escova em sua parte inferior.
- **Pêlo na cabeça:** tanto na mandíbula quanto nos lábios, o pêlo é mais longo e mais macio, formando uma barba, típica desta raça. O pêlo das sobrancelhas é abundante e direcionado para cima. A testa, a região craniana e bochechas são cobertas com pêlos curtos e ásperos. As orelhas são cobertas por pêlos curtos, macios e lisos.

COR: as cores permitidas são:

- Ruão escuro, com ou sem marcações marrons.
- Marrom, com marcações salpicadas no antepeito e partes inferiores dos membros.
- Marrom sem quaisquer marcações.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 60 a 66cm
Fêmeas: 58 a 62cm.

Peso: Machos: Mínimo: 28 kg
Máximo: 34 kg
Fêmeas: Mínimo: 22kg
Máximo: 28kg

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- proporções erradas entre a altura na cernelha e o comprimento do corpo.
- cabeça curta, em forma de cunha ou redonda.
- olhos proeminentes. Olhos de cores diferentes dos mencionados no padrão.
- orelhas muito longas ou de inserção muito baixa.
- pescoço muito forte e muito curto com pele solta.
- cernelha insuficientemente definida.
- garupa caída.
- antepeito pouco desenvolvido e esterno pouco definido.
- patas espalmadas ou pés de lebre. Muito pêlo nas patas.
- pelagem muito fina, muito curta ou muito longa.
- barba ou sobrancelhas pouco definidas.
- falta de pigmentação.
- predominância da cor branca (particolor não é permitido).

PRINCIPAIS MEDIDAS

	Machos	Fêmeas
Peso corporal	34 kg	25 kg
Altura na cernelha	63 cm	60 cm
Comprimento da cabeça	28 cm	23 cm
Comprimento do crânio	14 cm	11 cm
Largura do crânio	12 cm	10 cm
Comprimento da cana nasal	13 cm	11 cm
Largura do peito	20 cm	18 cm
Profundidade de peito	25 cm	23 cm
Comprimento do tronco	56 cm	53 cm
Perímetro do peito medido atrás do cotovelo	80 cm	72 cm
Perímetro do peito medido atrás da última costela	72 cm	64 cm

ANGULAÇÕES

Entre a escápula e os ombros:	110°
Entre os ombros e os cotovelos:	135°
Entre a pélvis e as coxas:	110°
Entre as pernas e as coxas:	125°
Entre as coxas e os jarretes:	135°

NOTAS:

- Os machos devem apresentar dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas.

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.